



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

## TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - ANALISTA DE SEGURANÇA DE TI

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



### TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

**§1º** Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

**§2º** A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

**§3º** Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

**§4º** A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

**§5º** Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

**§6º** E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

**§7º** Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

### O preço da banana

[...]

**§8º** A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

**§9º** Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

**§10º** Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

**§11º** Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

**§12º** Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

**§13º** Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

**§14º** A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

**§15º** A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

**§16º** As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

**8**

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

**9**

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

**10**

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

**11**

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

**12**

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

**13**

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

**14**

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

**15**

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

## Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

**20**

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

**Conhecimentos Específicos****21**

Um analista do TJMS está atualmente engajado na elaboração de um sistema de criptografia. Esse sistema é notável por sua utilização de representações de dados em binário, hexadecimal e decimal, juntamente com a implementação de operações de aritmética computacional. Ao conduzir um teste, o analista identificou um padrão específico para a codificação de mensagens, descrito da seguinte forma:

1. inicialmente, um número na forma decimal é convertido para sua equivalência binária;
2. posteriormente, esse número binário é transformado para o formato hexadecimal;
3. como etapa final, adiciona-se 17 (em decimal) ao resultado hexadecimal obtido.

Considerando o número decimal de partida como 254, e levando em conta as transformações para binário e depois para hexadecimal, seguidas pela adição antes da última etapa, o resultado final encontrado pelo analista é:

- (A) 0x11B;
- (B) 0x10F;
- (C) 0x121;
- (D) 0x117;
- (E) 0x10A.

**22**

O analista Adam está avaliando a implementação de um novo Sistema Operacional (SO) para aprimorar a infraestrutura tecnológica do sistema judiciário. Ele precisa escolher um sistema que ofereça robustez em termos de gerenciamento de memória e processos, além de suportar multitarefa eficiente.

Considerando esses requisitos, o tipo de SO que Adam deve escolher é o:

- (A) em lote, que executa tarefas em sequência sem intervenção do usuário;
- (B) de tempo real, que garante a execução de tarefas críticas dentro de um prazo específico;
- (C) *multithreads*, focado na execução de uma tarefa por vez e com processador escalar;
- (D) multiusuário e multitarefa, capaz de gerenciar eficientemente múltiplas tarefas e usuários simultaneamente;
- (E) de rede, projetado principalmente para facilitar o compartilhamento de recursos em uma rede.

**23**

A analista Zudinha está engajada na tarefa de otimizar um sistema operacional para aprimorar seu desempenho global. Com o intuito de alcançar esse objetivo, ela opta pela implementação de estratégias de multiprocessamento. Apoiada em seu profundo conhecimento sobre multiprocessamento simétrico (SMP) e assimétrico (AMP), Zudinha elabora uma proposta que prevê a alocação equânime de cargas de trabalho entre os processadores disponíveis no sistema.

Considerando a abordagem de Zudinha, o multiprocessamento utilizado é o:

- (A) assimétrico, pois distribui tarefas de forma desigual entre os processadores;
- (B) simétrico, pois divide tarefas igualmente entre todos os processadores;
- (C) assimétrico, pois utiliza um processador mestre para controlar os processadores escravos;
- (D) simétrico, pois utiliza um único processador para todas as tarefas;
- (E) assimétrico, pois promove a utilização de múltiplos processadores operando de forma cooperativa, sem designar um processador mestre.

**24**

Ao analisar como o HTTP define como os clientes requisitam páginas aos servidores e como eles as transferem aos clientes, é correto afirmar que:

- (A) o cliente HTTP primeiro inicia uma conexão HTTP com o servidor. Uma vez estabelecida, os processos do navegador e do servidor acessam o HTTP por meio de suas interfaces de *socket*;
- (B) TCP oferece ao HTTP um serviço confiável de transferência de dados, o que implica que toda mensagem de requisição TCP emitida por um processo cliente chegará intacta ao servidor;
- (C) toda mensagem de resposta TCP emitida pelo processo servidor chegará intacta ao cliente. O TCP não precisa se preocupar com dados perdidos ou com detalhes de como o HTTP se recupera da perda de dados ou os reordena dentro da rede;
- (D) o servidor envia ao cliente os arquivos solicitados e armazena qualquer informação de estado sobre o cliente. Se determinado cliente solicita o mesmo objeto duas vezes em um período de poucos segundos, o servidor não responde dizendo que acabou de enviá-lo;
- (E) o cliente envia mensagens de requisição HTTP para sua interface *socket* e recebe mensagens de resposta HTTP de sua interface *socket*. Já o servidor HTTP recebe mensagens de requisição de sua interface *socket* e envia mensagens de resposta para sua interface *socket*.

**25**

Bruna, analista de rede do TJMS, foi acionada via Help Desk devido a uma questão relacionada a aplicações P2P, em que qualquer par A participante deve poder iniciar uma conexão TCP com qualquer outro par B participante. Contudo, o problema é que, se o par B estiver por trás de um NAT, não poderá agir como um servidor e aceitar conexões TCP.

Para contornar o problema, Bruna pode utilizar a técnica de:

- (A) NAT dinâmico para fazer a tradução 1:1;
- (B) NAT estático para fazer a tradução 1:1;
- (C) NAT dinâmico para fazer a tradução 1:N;
- (D) tradução da conexão para fazer o NAT reverso;
- (E) reversão de conexão para fazer a travessia de NAT.

**26**

Ao examinar o funcionamento do servidor de correio eletrônico e os protocolos empregados na transmissão de mensagens, é correto afirmar que o SMTP:

- (A) é um protocolo de recuperação de informações;
- (B) utiliza conexões não persistentes ao transferir arquivos;
- (C) restringe o corpo, e não apenas o cabeçalho, de todas as mensagens de correio ao simples formato ASCII de 8 bits;
- (D) permite, em geral, o diálogo direto entre o agente de usuário do remetente e o servidor do correio do destinatário;
- (E) é utilizado, também, para transferir correspondência do agente de usuário remetente para o servidor de correio remetente.

**27**

Um projetista de rede, ao justificar a adoção de fibras ópticas em um determinado projeto, expôs algumas características desse meio de transmissão.

Em relação a essas características, é correto afirmar que:

- (A) o meio de transmissão gera um pulso elétrico quando a luz incide sobre ele;
- (B) a luz é refratada de volta para a sílica para ângulos de incidência acima de um certo valor crítico;
- (C) um sistema de transmissão óptico tem dois componentes-chave: a fonte de luz e o meio de transmissão;
- (D) a atenuação de luz através do vidro depende da largura de onda da luz. Ela é definida como a razão da potência do sinal de entrada elevado à perda;
- (E) um sistema de transmissão de dados bidirecional se forma através da conexão entre uma fonte de luz em uma ponta de uma fibra óptica e um detector na outra.

**28**

Ao investigar um problema na rede, um especialista utilizou um utilitário que emprega o método de enviar uma sequência de pacotes para o destino, primeiro com um TTL de 1, depois um TTL de 2, 3 e assim por diante. Os contadores nesses pacotes alcançarão zero em roteadores sucessivos ao longo do caminho. Cada um desses roteadores enviará fielmente uma mensagem TIME EXCEEDED de volta ao host.

É correto afirmar que o especialista utilizou:

- (A) *ping*;
- (B) *nslookup*;
- (C) *traceroute*;
- (D) *source quench*;
- (E) *timestamp request*.

**29**

Camila, analista do TJMS, foi incumbida de conceber uma solução de IoT capaz de otimizar o consumo de energia e estabelecer rotinas alinhadas com as operações do Tribunal. Camila recomendou a adoção de um protocolo que opera mediante a criação de pontos repetidores, permitindo, por exemplo, que uma tomada inteligente atue como um amplificador de sinal.

O protocolo de comunicação sugerido foi:

- (A) wi-fi;
- (B) itead;
- (C) zigbee;
- (D) ewelink;
- (E) arduíno.

**30**

Ao examinar um datagrama IPv6, verificou-se a presença do cabeçalho de extensão denominado "tamanho".

O datagrama que incorpora essa extensão de cabeçalho é denominado:

- (A) *diffserv*;
- (B) *jumbograma*;
- (C) *fragmentation*;
- (D) *content-length*;
- (E) datagrama de controle.

**31**

Durante o processo de identificação de riscos, a organização deve identificar os riscos associados à perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade de suas informações.

Uma organização adotou, em seu processo, a abordagem para identificação de riscos com base em eventos.

Essa abordagem consiste em:

- (A) refletir uma avaliação das consequências herdadas diretamente dos eventos envolvidos;
- (B) identificar cenários operacionais, detalhados em termos de ativos, ameaças e vulnerabilidades;
- (C) identificar cenários estratégicos, considerando as fontes de riscos e seus impactos no alcance dos riscos;
- (D) construir, com base na análise de diferentes caminhos, cenários operacionais que as fontes de risco podem usar para alcançar seu objetivo;
- (E) monitorar eventos relacionados ao risco, identificando fatores que podem influenciar um cenário de risco de segurança da informação.

**32**

A Equipe de Gestão de Riscos (EGR) de uma organização está realizando a análise de riscos a fim de determinar o nível dos riscos identificados para definir seu tratamento. A EGR adotou a técnica de análise baseada em consequências e probabilidades que utiliza escalas qualitativas com valores atribuídos.

A técnica utilizada é a:

- (A) híbrida;
- (B) qualitativa;
- (C) quantitativa;
- (D) semiquantitativa;
- (E) semiquantitativa.

**33**

A Estratégia Nacional de Segurança Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ), instituída pela Resolução CNJ 396/2021, estabelece objetivos para que o nível de maturidade em segurança cibernética seja incrementado nos órgãos do Poder Judiciário.

Um dos objetivos da ENSEC-PJ é:

- (A) permitir a manutenção e a continuidade dos serviços, ou o seu restabelecimento no menor tempo possível;
- (B) alcançar a excelência em segurança cibernética no Poder Judiciário;
- (C) fortalecer as ações de governança cibernética;
- (D) estabelecer um Sistema de Gestão em Segurança da Informação baseado em riscos, de acordo com recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ);
- (E) estabelecer rede de cooperação do Judiciário para a segurança cibernética.

**34**

Para implementar a continuidade de negócios em um órgão, a Alta Administração designou uma equipe para realizar a análise de impacto nos negócios da organização (*Business Impact Analysis – BIA*). O processo de BIA analisa os efeitos de uma interrupção na organização, a fim de definir as prioridades e os requisitos para a sua continuidade de negócios.

Na fase de planejamento da BIA, a equipe designada deve:

- (A) explorar, de forma consistente, o impacto organizacional que resulta da interrupção nas entregas de produtos e serviços;
- (B) definir limites para a aceitação do impacto;
- (C) determinar os produtos e serviços prioritários que são fornecidos aos clientes;
- (D) estabelecer RTO (*Recovery Time Objective*) para as atividades;
- (E) agrupar produtos e serviços quando estes tiverem características similares.

**35**

A implementação de um sistema de gestão de continuidade de negócios (SGCN) visa a proteger a organização, reduzindo a probabilidade de ocorrências de interrupções e definindo formas para responder e se recuperar de interrupções no negócio. A definição de um escopo para o SGCN é importante para limitar e definir sua aplicabilidade.

Na definição do escopo, a organização deve:

- (A) determinar as partes interessadas que sejam pertinentes para o SGCN;
- (B) identificar os produtos e serviços que devem ser incluídos no SGCN;
- (C) ignorar as justificativas das exclusões do SGCN;
- (D) assegurar a integração dos requisitos do SGCN nos processos da organização;
- (E) considerar as mudanças e suas potenciais consequências.

**36**

Um servidor sofreu um ataque de DDOS (ataque distribuído de negação de serviço) por inundação SYN (*SYN flooding*), levando-o a negar as solicitações lícitas por falta de recursos disponíveis.

Sobre o método de inundação SYN utilizado no ataque sofrido, é correto afirmar que:

- (A) utilizou a sequência completa de *three-way handshake* no estabelecimento da conexão TCP;
- (B) utilizou a sequência completa de *three-way handshake* no estabelecimento da conexão UDP;
- (C) não foi recebido o pacote ACK no *three-way handshake* para estabelecimento da conexão TCP;
- (D) não foi recebido o pacote ACK no *three-way handshake* para estabelecimento da conexão UDP;
- (E) as conexões completamente estabelecidas no *three-way handshake* foram recicladas para liberar recursos do servidor.

**37**

Um órgão implementou sua Equipe de Tratamento e Resposta de Incidentes de Segurança Cibernética (ETIR) utilizando a sua equipe de Tecnologia da Informação (TI) com atuação primordialmente reativa e não exclusiva. As atividades reativas da ETIR terão prioridade sobre as outras determinadas pelos setores específicos de seus membros. A ETIR participará do processo de tomada de decisão sobre quais medidas deverão ser adotadas e poderá recomendar os procedimentos a serem executados ou as medidas de recuperação durante um ataque.

Quanto ao modelo de implementação de ETIR e sua autonomia, o órgão optou, respectivamente, por:

- (A) modelo centralizado na equipe de TI e autonomia completa;
- (B) modelo descentralizado com equipe multidisciplinar e autonomia completa;
- (C) modelo descentralizado com equipe multidisciplinar e autonomia compartilhada;
- (D) modelo utilizando a equipe de TI e autonomia compartilhada;
- (E) modelo utilizando a equipe de TI e autonomia completa.

**38**

Ao estabelecer um Plano de Continuidade de Negócios (PCN), a organização deve implementar um programa de exercícios para validar as ações definidas para a recuperação, assim como a solução de continuidade adotada.

Os testes do PCN devem:

- (A) ser baseados em cenários apropriados, ser bem planejados e possuir escopo e objetivos claramente definidos;
- (B) englobar todas as atividades da organização não priorizadas para recuperação;
- (C) ser desconsiderados no contexto de promover a melhoria contínua;
- (D) limitar o impacto de interrupção nos produtos e serviços da organização;
- (E) atender aos requisitos para continuar e recuperar as atividades priorizadas dentro do prazo e capacidade aceitável.

**39**

A empresa X, prestadora de serviços de consultoria em sistemas de pessoal, foi contratada pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) para avaliar o conhecimento das equipes do tribunal e sua distribuição de pessoal. O objetivo é garantir que a organização tenha as pessoas certas com as habilidades e conhecimentos apropriados nas funções corretas para apoiar seus objetivos de negócios.

Para essa avaliação, a empresa X está aplicando a prática geral de gerenciamento de:

- (A) conhecimento;
- (B) força de trabalho e talento;
- (C) projeto;
- (D) relacionamento;
- (E) arquitetura.

**40**

Uma fábrica de software está abrindo uma filial. A fim de identificar antecipadamente possíveis vulnerabilidades na arquitetura de suas aplicações, e seguindo orientações da matriz, ela está implementando o modelo de ameaças STRIDE. Para verificar a correta implementação, a matriz encaminhou um projeto para execução na filial. Esta identificou que a aplicação encaminhada fazia alterações em dados persistentes no banco de dados.

Na abordagem STRIDE, a filial está trabalhando na categoria:

- (A) falsificação;
- (B) elevação de privilégios;
- (C) adulteração;
- (D) divulgação de informações confidenciais;
- (E) repúdio.

**41**

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) identificou a necessidade de compreender os ataques cibernéticos sofridos. Com o objetivo de observar o comportamento de invasores, decidiu implementar um honeypot, de forma a permitir análises detalhadas das motivações, das ferramentas utilizadas e das vulnerabilidades exploradas pelos atacantes.

A opção por implementar um honeypot de alta interatividade se deve ao fato de este possuir:

- (A) baixo risco de comprometimento e não exigir mecanismos de contenção;
- (B) um processo de instalação complexo, porém, com um processo de manutenção facilitado;
- (C) aplicações e serviços oferecidos emulados, apesar de poder ser comprometido pelo atacante;
- (D) uma difícil instalação e manutenção trabalhosa, além de poder ser comprometido pelo atacante;
- (E) um bloqueio do atacante ao sistema operacional real (em teoria) e baixo risco de comprometimento.

**42**

Davi está executando o planejamento estratégico da empresa X. O método utilizado por ele é a análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats), uma técnica usada para identificar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças para a empresa.

Davi encontra-se na fase de identificação dos desafios que a empresa X poderá enfrentar. Após algumas perguntas sobre o que a concorrência está fazendo, ele obteve a seguinte resposta:

- (A) nosso principal concorrente está lançando um produto com características semelhantes;
- (B) nenhum concorrente vende nosso produto fora do país, de modo que este pode ser expandido;
- (C) nosso tráfego orgânico é menor do que o de nossos concorrentes;
- (D) temos um excelente suporte ao cliente, bem melhor que o da concorrência;
- (E) nossos processos são ineficientes e nossos concorrentes têm processos melhores.

**43**

Ana foi contratada para fazer o marketing digital da empresa Z. Para que sua campanha alcance o maior número de pessoas, os e-mails a serem disparados para os prováveis clientes não devem ser reconhecidos como spam.

Para isso, Ana deverá:

- (A) usar listas de divulgação de terceiros, ou comprá-las de fornecedores de mala direta;
- (B) ignorar as opções do cliente no preenchimento de formulários de cadastramento em listas de divulgação, por escrito ou on-line;
- (C) iniciar o primeiro contato com o cliente por e-mail;
- (D) reutilizar listas de divulgação, ou seja, enviar informações de determinado serviço aos clientes cadastrados na lista de divulgação de outro serviço;
- (E) respeitar as solicitações de descadastramento de suas listas.

**44**

Em uma reunião de governança da empresa K, o setor estratégico decidiu migrar alguns serviços para nuvem. A empresa buscou uma prestadora de serviço de nuvem que atenda à arquitetura de referência proposta pelo NIST (National Institute of Standards and Technology), a qual define cinco atores principais (consumidor, provedor, agente, auditor e operador). Em virtude da complexidade do serviço, houve um foco maior no agente da nuvem, que oferece tipos de suporte diferentes. A empresa K identificou que precisará de suporte na arbitragem de serviço.

A arbitragem de serviço caracteriza-se pelo fato de que:

- (A) apresenta serviço de valor agregado, tal como gerenciamento de identidade, relatórios de desempenho e segurança reforçada;
- (B) os serviços fornecidos podem ser avaliados por um provedor em termos de controles de segurança, impacto de privacidade, desempenho, dentre outros;
- (C) um agente tem a flexibilidade de escolher dentre serviços de várias agências;
- (D) vários serviços na nuvem podem ser combinados a fim de atender às necessidades dos consumidores que não sejam especificamente atendidas por um único provedor;
- (E) podem ser fornecidos conectividade e transporte de serviços de nuvem entre os consumidores da nuvem e os provedores de serviços.

**45**

Aline estava atualizando os dados de funcionários de sua empresa quando surgiu uma tela pop up no seu notebook informando que seu dispositivo estava infectado. A tela dizia que Aline deveria clicar em um botão logo abaixo para instalar um antivírus que faria a limpeza do malware.

Aline clicou no botão e acabou por ser infectada por um:

- (A) remote access trojan (RAT);
- (B) scareware;
- (C) stalkerware;
- (D) ransomware;
- (E) backdoor.

**46**

Com o intuito de melhorar a segurança para usuários que trabalham remotamente e evitar a exposição de senhas privilegiadas na Internet, o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) está contratando uma solução de gerenciamento de acesso privilegiado (PAM).

O TJMS adquiriu uma solução com a funcionalidade de cofre de senhas, que:

- (A) oferece um fluxo de aprovação para um administrador ter acesso a uma credencial;
- (B) oferece um serviço de acesso compartilhado por dois administradores simultaneamente;
- (C) realiza acesso privilegiado a sistemas sem a necessidade de revelar as senhas;
- (D) oferece um gerenciador de senhas para armazenar as chaves privadas, senhas e credenciais de contas privilegiadas;
- (E) permite a avaliação do comportamento dos administradores e efetua a detecção de possíveis desvios de conduta.

**47**

O administrador de segurança do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul está implementando algumas regras no sistema de prevenção de intrusão (IPS) da rede local. Ele definiu um controle de acesso que determina quais usuários e dispositivos podem acessar um determinado host. Assim, se um usuário não autorizado tentar se conectar ao host, o IPS irá interrompê-lo.

O administrador de segurança está configurando um IPS baseado em:

- (A) assinatura;
- (B) anomalias;
- (C) políticas;
- (D) reputação;
- (E) análise de protocolo estável.

**48**

Wallace é um administrador de empresas e, em virtude do seu trabalho, viaja com frequência. Nesse processo, ele acessa redes sem fio tanto públicas quanto privadas. Ao chegar a um local de embarque, como aeroporto ou rodoviária, Wallace já começa a buscar por uma rede wifi disponível; caso haja uma rede aberta, ele efetua a conexão, acreditando que a rede pertence ao local de embarque.

Com essa atitude, Wallace deixa de atender a uma boa prática de segurança em redes sem fio, na medida em que:

- (A) não utiliza VPN para a conexão;
- (B) ignora a verificação da legitimidade da conexão;
- (C) não evita o uso de sites específicos;
- (D) usa a rede wifi pública, e não a rede do celular;
- (E) acessa a rede sem fio sem um antimalware instalado no seu dispositivo.

**49**

Durante uma varredura na rede interna, a equipe de segurança do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul detectou a ocorrência de alguns incidentes de segurança. Como forma de mitigar a ocorrência de incidentes, um membro da equipe foi orientado, pelo Chefe de Departamento de Segurança, a fazer uma notificação dos incidentes ocorridos ao CERT.BR (Centros de estudos, resposta e tratamento de incidentes de segurança no Brasil).

Porém, em virtude da falta de respostas às notificações anteriores, a equipe de desenvolvimento utilizou como método(s) alternativo(s):

- (A) o email;
- (B) o formulário web;
- (C) o telefone;
- (D) o VoIP INOC-DBA;
- (E) o chat e redes sociais.

**50**

Durante uma auditoria na rede de computadores da empresa XXX Ltda, foi identificado que um *hacker insider* não autorizado realizou alteração no programa de pagamento de funcionários da empresa para que ele rodasse de modo diferente do habitual.

A alternativa que indica corretamente o nome desse tipo de ataque e sua caracterização é:

- (A) ataque de interceptação – ocorre quando um ativo é destruído ou torna-se indisponível (ou inutilizável), caracterizando um ataque contra a disponibilidade;
- (B) ataque de interrupção – ocorre quando um ativo é acessado por uma parte não autorizada (pessoa, programa ou computador), caracterizando um ataque contra a confidencialidade;
- (C) ataque de modificação – ocorre quando um ativo é acessado por uma parte não autorizada (pessoa, programa ou computador) e ainda alterado, caracterizando um ataque contra a integridade;
- (D) ataque de fabricação – ocorre quando uma parte não autorizada (pessoa, programa ou computador) insere objetos falsificados em um ativo, caracterizando um ataque contra a disponibilidade;
- (E) ataque de negação – ocorre quando um ativo é acessado por uma parte não autorizada (pessoa, programa ou computador) negando ao sistema a capacidade de ser executado do modo habitual.

**51**

O setor de pagamento da empresa XIMLINTO Ltda foi criptografado após a ação de um grupo *hacker* denominado *Fancy Bear*. Para remover a criptografia, o grupo está solicitando um pagamento em bitcoins para uma conta em um país do leste europeu. Durante a auditoria no sistema, foi identificado que um dos maiores diretores da empresa, fanático por motos e carros, acessou um *link* malicioso com uma oferta imperdível de compra de insumos para moto e carro com 50% de desconto de dentro de um dos computadores da empresa.

Nessa situação, os tipos de ataque utilizados pelo grupo *Fancy Bear* foram:

- (A) adware e backdoor;
- (B) ransomware e phishing;
- (C) força bruta e trojan;
- (D) malware e engenharia social;
- (E) ransomware e spear phishing.

**52**

Em um projeto de grande importância para o TJMS, durante o processo de planejar as respostas aos riscos, foi identificada uma ameaça, risco negativo, de alta prioridade.

O gerente do projeto decidiu por tratar a ameaça estabelecendo uma reserva de contingência, incluindo valores para tempo, dinheiro ou recursos para cuidar do risco, caso ocorra.

A estratégia empregada pelo gerente para lidar com a ameaça é do tipo:

- (A) prevenir;
- (B) escalar;
- (C) mitigar;
- (D) transferir;
- (E) aceitar.

**53**

A analista Maria é gerente do projeto XYZ, que possui grande complexidade e não possui similaridades com outros projetos já executados em seu órgão. Durante o processo de determinar o orçamento do projeto, ela utilizou a técnica de estimativa *bottom-up*, estimando os valores de cada pacote de trabalho.

Diante desse cenário, para produzir a linha de base dos custos e o orçamento do projeto, Maria deve:

- (A) somar todos os valores de cada pacote de trabalho, pois o resultado encontrado representará a linha de base dos custos e o orçamento do projeto, que são sinônimos;
- (B) estimar a reserva de contingência das atividades e somar com os valores de cada pacote de trabalho, pois o resultado encontrado representará a linha de base dos custos e o orçamento do projeto, que são sinônimos;
- (C) somar todos os valores de cada pacote de trabalho, para determinar a linha de base dos custos, e estimar a reserva de contingência das atividades, que, adicionada à linha de base dos custos, determina o orçamento do projeto;
- (D) estimar a reserva de contingência das atividades e somar com os valores de cada pacote de trabalho, pois o resultado encontrado representará a linha de base dos custos, e estimar a reserva de contingência, que, adicionada à linha de base dos custos, determina o orçamento do projeto;
- (E) estimar as reservas de contingência das atividades e de contingência e somar com os valores de cada pacote de trabalho, pois o resultado encontrado representará a linha de base dos custos, e estimar a reserva gerencial, que, adicionada à linha de base, determina o orçamento do projeto.

**54**

Pedro trabalha em uma empresa onde o desenvolvimento dos processos é acompanhado de forma gráfica, por meio de cartões coloridos, que indicam o nível de urgência ou completude de cada tarefa.

A empresa de Pedro utiliza a metodologia:

- (A) Extreme Programming;
- (B) Rational Unified Process;
- (C) Scrum;
- (D) Cascade Development;
- (E) Kanban.

**55**

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

**56**

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

**57**

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

**58**

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitradas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

**59**

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

**60**

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

Realização

